

Senhor Presidente do egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, Desembargador Paulo Dimas de Bellis Mascaretti,

Senhor Vice-Governador do Estado de São Paulo, Doutor Márcio França, neste ato representando o Governador do Estado, Doutor Geraldo Alckmin,

Senhor Deputado Estadual Cauê Macris, Presidente da augusta Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo,

Senhor João Dória, Prefeito Municipal da cidade de São Paulo,

Senhor Fernando Pastorelo Kfour, Secretário Administrativo da Procuradoria-Geral de Justiça, neste ato representando o Senhor Procurador-Geral de Justiça, Doutor Gianpaolo Poggio Smanio,

Senhor Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção São Paulo, Doutor Marcos da Costa,

Nas pessoas de Vossas Excelências peço licença para saudar todas as ilustres autoridades civis, militares e eclesiásticas, cujos nomes foram aqui declinados pelo cerimonial, senhores Desembargadores, Juízes, membros do Ministério Público, Procuradores, Defensores Públicos, advogados, servidores deste tribunal, minhas senhoras, meus senhores.

Peço licença ainda para fazer uma saudação a uma pessoa muito especial, por quem tenho um enorme carinho, o Senhor João Teixeira de Faria, conhecido publicamente como João de Deus, exemplo de vida e dedicação ao próximo, que deixou seus afazeres em Goiás para vir a São Paulo prestigiar esta solenidade.

Ilustre empossando e seus queridos familiares e amigos.

Sinto-me profundamente honrado com a escolha de Vossa Excelência, Senhor Presidente, para nesta sessão falar em nome deste centenário Tribunal de Justiça Bandeirante e dar as boas-vindas ao Doutor Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior, recentemente nomeado pelo Senhor Governador do Estado, Geraldo Alckmin, para o honroso cargo de desembargador no qual ora é empossado, depois de indicado em lista sêxtupla pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seção São Paulo e escolhido para compor a lista tríplice na classe dos advogados pelo colendo Órgão Especial desta augusta Corte de Justiça.

Desde logo peço escusas a todos os presentes pela simplicidade e modéstia da oração. Como muitos sabem, sou pouco afeito a discursos por não ter o dom da oratória e nem a facilidade dos acadêmicos para transmitir os pensamentos que me invadem nesse momento. Procurarei, por isso, na exata medida de minhas limitações, desincumbir-se da honrosa missão que me foi confiada.

Serei breve, como sempre almejam os ouvintes, atento também ao fato de que muitas são as autoridades e personalidades que deixaram seus compromissos e afazeres pessoais para emprestarem o brilho de suas presenças a esta solenidade.

O Doutor Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior, meu prezado amigo e até há dias colega de judicatura no egrégio Tribunal Regional Eleitoral deste Estado, é filho de Luiz Guilherme da Costa Wagner e de dona Maria Cleide Carvalho, nascido aos 18 de novembro de 1972, nesta Capital. São seus irmãos Rodrigo Wagner, profissional reconhecido na área da Tecnologia da Informação e Everton Wagner, dedicado e competente advogado. É casado com a Senhora Shirley Marcondes da Costa Wagner, advogada, administradora de empresa e recém-formada em gastronomia, de cuja união nasceram suas amadas filhas Luíza e Laura, respectivamente de sete e dois anos de idade.

O Dr. Luiz Guilherme bacharelou-se pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo em 1994 e presidiu o “Centro Acadêmico 22 de Agosto” daquela faculdade no período de 1992 a 1993. Iniciou suas atividades como estagiário em 1992 e depois de formado passou a exercer a advocacia, atuando em departamento jurídico de empresas, escritórios e sindicatos. Desde 2008 está à frente do escritório Costa Wagner Advogados Associados, estabelecido nesta Capital.

O Dr. Luiz Guilherme integrou a comissão de processualistas que auxiliou o deputado Paulo Teixeira na elaboração da redação final do Projeto do Novo Código de Processo Civil na Câmara dos Deputados no período de 2012 a 2014.

Foi integrante da Comissão Eleitoral que presidiu a eleição da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de São Paulo, em novembro de 2015.

Integrou o colendo Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, na classe jurista, como Juiz Suplente no período de 2012 a 2014 e como Juiz titular, de 2015 a 2017, tendo lá proferido mais de 3000 votos.

É membro do Conselho da Escola Judiciária Eleitoral Paulista, do Instituto Brasileiro de Direito Processual Civil, do Instituto Ibero-Americano de Direito Processual e do Conselho Editorial da editora Del Rey.

O Dr. Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior desde que se formou se dedicou também aos estudos acadêmicos, alcançando os títulos de Mestre em Direito Urbanístico em 2002 e de doutor em Direito Processual Civil em 2008, ambos pela Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de Paulo. É pós-doutorando em Direito Processual Civil pela Faculdade de Direito da Universidade de Salamanca na Espanha.

Mercê desses títulos e sem prejuízo de suas atividades de advogado e de juiz integrante da Corte Regional Eleitoral Paulista, sua Excelência vem desenvolvendo, com muita proficiência, intensa atividade dedicada ao magistério superior.

Em 2010 foi colaborador do Programa Hora Legal, da Rádio Justiça, ligada ao Supremo Tribunal Federal, com entrevistas semanais sobre temas de Direito Processual Civil.

Foi coordenador dos cursos de pós-graduação (especialização lato sensu) em Direito de Família e Sucessões e Direito Processual Civil, organizado pela rede LFG e pela Universidade Anhanguera.

Foi professor da disciplina de Direito Processual Civil da rede de ensino telepresencial Luiz Flávio Gomes e da rede Telepresencial Marcato/Praetorium.

Foi coordenador de Especialização em Direito Tributário da Universidade Paulista – Unip, no campus da cidade de Santos.

Foi também coordenador pedagógico do curso preparatório para o exame da OAB, realizado pelo Sindicato dos Advogados de São Paulo, nos anos de 2000 a 2002.

Atualmente é professor do Curso de Graduação em Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, bem como Coordenador do Curso de Graduação em Direito da Universidade Paulista – UNIP, no campus da cidade de Santos.

É professor convidado da Escola Judiciária Eleitoral Paulista-EJEP e da Escola Superior da Advocacia.

O Dr. Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior é autor e coordenador de diversas obras no campo do Direito, além de inúmeros artigos jurídicos publicados em obras de grande relevo, tendo ainda proferido quase uma centena de palestras sobre importantes temas nas áreas de Direito Civil, Direito Eleitoral, Direito Urbanístico, Direito do Consumidor, Direito Constitucional e Direito Processual Civil.

O Dr. Luiz Guilherme também recebeu diversas homenagens, dentre as quais se destacam:

- Lâurea do Mérito Docente, outorgada pela Ordem dos Advogados do Brasil;
- Lâurea de “Referência Nacional em Honorabilidade”, outorgada pela Assembléia Legislativa de São Paulo;
- Diploma de Honra ao Mérito Docente, outorgado pelo Instituto de Ciências Jurídicas da Universidade Paulista-UNIP;
- Colar do Mérito Eleitoral Paulista, outorgado pelo Tribunal Regional Eleitoral do Estado de São Paulo.

Como se vê pelo exame de seu expressivo currículo, fruto de intenso trabalho, dedicação e amor ao estudo do Direito, o Doutor Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior ostenta plenas condições morais e intelectuais de bem

desempenhar as nobres e elevadas funções atribuídas a desembargador desta augusta Corte. Estou certo de que Sua Excelência aqui pontificará, trabalhando, tal como sempre fez em sua carreira de advogado, com toda a dedicação, imparcialidade, denôdo e eficiência, para bem servir à causa da Justiça, na árdua missão de realizar o justo concreto.

A par disso, é preciso dizer também que hoje o Doutor Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior vê realizado um sonho que de há muito acalentava e que ganhou corpo ainda maior depois que passou a integrar a Corte Regional Eleitoral, onde atuou como Suplente e depois, por quase três anos, como Titular na classe Jurista: a de exercer a judicatura plena neste egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo.

Toda caminhada sempre começa com um primeiro passo. E assim, depois de muitos passos, cada qual a seu tempo, e percorridas diversas etapas em sua vida, o objetivo visado foi finalmente atingido.

A propósito, cabe lembrar que certa feita, num evento sobre Escolas da Magistratura, seu primeiro Diretor e maior incentivador, o saudoso Ministro Sálvio de Figueiredo Teixeira, afirmou o seguinte: “Conta-nos a literatura oriental o exemplo do bambu chinês, que depois de plantada a sua semente, dele não se vê nada,

absolutamente nada, por quatro anos, exceto o lento desabrochar de um diminuto broto. Durante esses quatro anos, todo o crescimento é subterrâneo, numa maciça e fibrosa estrutura de raiz, que se estende vertical e horizontalmente pela terra. Mas então, no quinto ano, o bambu chinês cresce até atingir 24 metros. Muitas coisas na vida são iguais ao bambu chinês. Você trabalha, investe tempo e esforço, faz tudo o que pode para nutrir seu crescimento e às vezes não se vê nada por semanas, meses ou mesmo anos. Mas, se tiver paciência para continuar trabalhando e nutrindo, o “quinto ano chegará”.

E certamente foi assim em sua vida, Dr. Luiz Guilherme, muito estudo, trabalho, dedicação, esforço, suor e lágrimas, desde os difíceis tempos quando ainda jovem recaiu sobre seus ombros a incumbência de encargos familiares que muito lhe exigiram para manter a família e prover a educação superior, sua e de seus irmãos, forjada com muito sacrifício e dificuldade. Mas seu amor, seus ideais, sua esperança e sua fé para superar todas as adversidades e atingir seus objetivos, não se perderam no árduo caminho percorrido. Vossa Excelência continuou trabalhando e nutrindo por muitos anos e agora chegou o tempo de colher os frutos de tudo de bom que foi plantado nessa longa e difícil caminhada.

Foi uma luta muito grande, sabemos bem disso, meu prezado amigo. Mas Vossa Excelência fez por merecer, pelo

grande homem que é, simples, humilde, reto de caráter, generoso, educado, trabalhador, solidário, amoroso, bom filho, chefe de família exemplar e pai extremoso. Amigo sincero e dedicado, inclusive nas horas difíceis, que Deus pôs em meu caminho para que eu tivesse a ventura de tê-lo por perto para me auxiliar quando precisei e por isso lhe sou eternamente grato.

Saiba que, na realidade, mais que todo o cabedal de conhecimento que Vossa Excelência ostenta, são precisamente suas qualidades pessoais de homem justo, probo, sereno, equilibrado, imparcial, firme, dotado de grande senso de justiça, reveladas em seus esmerados votos que o distinguiram em todo o tempo de judicatura no egrégio Tribunal Regional Eleitoral, que o fazem digno de vestir a toga de magistrado.

Pois hoje, finalmente, chegou o momento tão almejado. Agora Vossa Excelência se despe da beca de advogado e, definitivamente, veste a toga de Juiz. Tenho certeza que aqui atuará por muitos anos e saberá honrá-la e dignificá-la, como sempre o fez ao longo de pouco mais de vinte anos no exercício dessa linda profissão que é a de advogado.

Peço licença neste momento, em homenagem à nobre classe da advocacia, imprescindível à realização da Justiça, e da qual Vossa Excelência provém, e em

homenagem também à querida Magistratura, na qual agora Vossa Excelência ingressa, para rememorar exerto de um artigo denominado “Juiz, credor de confiança”, que outro dia encontrei em meio a papéis antigos dos tempos de estudante de Direito, publicado há quarenta anos no “Jornal do Advogado”, mas que ainda hoje é atual, de autoria do estimado Professor e eminente advogado Paulo Sérgio Leite Fernandes, de quem com muito orgulho fui aluno de Processo Penal na gloriosa Faculdade Católica de Direito de Santos, berço de tantos magistrados desta Corte, de ontem e de hoje: Dizia o combativo advogado e querido Professor, ao escrever sobre a modernidade e desprezo às formalidades dos tempos de então, e à atitude dos juizes de Santos ao decidirem envergar suas togas nas audiências e atos forenses: *“O Juiz, por força de suas funções, merece verdadeiramente tratamento diferenciado e respeito profundo. Moço ou velho, noviço ou provado durante anos pelo exercício do ministério, representa o Estado na função augusta de distribuir Justiça. Merece, pois, tratamento diverso, não só em função da lei, mas daquilo que significa para o próprio advogado, eterno litigante à procura do bom Direito. O respeito que lhe temos, repita-se, não advém do temor reverencial, já que o advogado, por força do combate seguido, habituou-se a não vergar a espinha a nenhuma atitude despótica ou caprichosa. Decorre do simples fato de ser juiz, credor da confiança da comunidade, detentor da palavra final no Estado em que se cultue sinceramente a tripartição e a*

*independência dos poderes. É um culto que mantemos puro, defendendo-o contra o ceticismo e o desânimo de muitos. O relacionamento entre advogados e magistrados tem evoluído em compreensão recíproca dos problemas comuns. Devemos honrá-los, auxiliá-los e, se necessário, até protege-los na dura tarefa a que se destinaram. Somos modernos sim, mas não perdemos a medida do misticismo das vestes talaes. Para nós, a beca é a farda de campanha, o vestuário de combate, a sofrida vestimenta que usamos no Júri, expressão absoluta da vontade do povo. Assim seja também para a toga, envergada com dignidade e destemor, símbolo representativo de uma Justiça que há de manter-se firme e vigilante no difícil momento que atravessamos, equilibrando os valores e reprimindo a atividade dos violentos.”.*

Não se descure nunca dessa sempre oportuna lição, meu caro amigo e agora colega desembargador. Enverge a toga com honra, dignidade e destemor, emprestando os seus dotes morais, a sua experiência e cultura jurídica para a correta solução das lides e engrandecimento do Poder Judiciário paulista.

Seja muito bem-vindo ao egrégio Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo. É uma honra para nós recebê-lo. Certamente sua maneira afável e respeitosa no tratar as pessoas, lhe permitirão um bom entrosamento entre seus pares, pelo que prenuncio agradável e harmônica convivência.

Que Deus o fortaleça e o ilumine nessa nova etapa de sua vida. Seja feliz, hoje e sempre, ao lado de seus queridos familiares, aos quais cumprimento efusivamente pela sua posse, Desembargador Luiz Guilherme da Costa Wagner Júnior.

Muito obrigado.

São Paulo, 28 de agosto de 2017.

*Desembargador* MÁRIO DEVIENNE FERRAZ